



ANO ACADÊMICO DE 2021 - 1º SEMESTRE
PROGRAMA DA DISCIPLINA - Período de Contingenciamento

CÓDIGO: EN 766

NOME: Assistência de Enfermagem à Saúde da Mulher e do Recém-nascido

OF:S-1 TR:05 P:04 LR:02 O:00 D:00 E:00 HS:11 SL:11 C:11 EX:S

PRÉ-REQUISITOS: EN465 - Assistência de Enfermagem à Saúde da Mulher

EMENTA: Assistência à mulher e seu filho nos processos de nascimento e puerpério (alojamento conjunto). Cuidado ao recém-nascido de risco e à sua família em processo de alta. Intervenção nas intercorrências mamárias, na manutenção da lactação e relactação. Assistência às mulheres portadoras de câncer ginecológico/mamário em atendimento especializado. Desenvolvimento de práticas educativas.

PERÍODO: 17/03/2021 a 02/06/2021

DIAS DE OFERECIMENTO:

- 2ª, 3ª, 4ª – 14h às 18h

- Aulas práticas: variam de acordo com o campo

NÚMERO DE ALUNOS: XX

SALA: Moodle

PROFESSORAS RESPONSÁVEIS

Profª Drª Clara Fróes Oliveira Sanfelice (Coordenadora)

Profª Drª Elenice Valentim Carmona

Profª Drª Erika Zambrano Tanaka

Profª Drª Maria Helena Baena de Moraes Lopes

Profª Drª Talita Balamanut

ASSINATURA

COLABORADORES

A Definir

A Definir

A Definir

COORDENADORA DE CURSO

Profª. Dra Vanessa Pellegrino Toledo

DIRETORA DA UNIDADE

Profª. Dra. Maria Helena Baena de Moraes Lopes

I – OBJETIVOS

GERAL

Proporcionar aos alunos oportunidade de refletir, de modo crítico e construtivo, sobre as diversas facetas da assistência à saúde, particularmente sobre as que se referem à assistência de enfermagem aos clientes e suas famílias. Os sujeitos dessa assistência são: as mulheres e os recém nascidos no período perinatal e neonatal de baixo risco; recém-nascidos de risco em processo de alta, mulheres com afecções ginecológicas benignas e as que experienciam a neoplasia maligna genital ou mamária nas diversas fases da doença e do tratamento.

ESPECÍFICOS

Ao término desta disciplina o aluno deverá ser capaz de:

1. Realizar avaliação de enfermagem de mulheres no período perinatal, em atendimento secundário e terciário em oncologia e ginecologia e ao recém-nascido no alojamento conjunto e sob cuidados semi-intensivos. Desenvolver a abordagem da cliente e a busca sistematizada de dados.
2. Formular, com base nos dados levantados, problemas de enfermagem, identificando fatores relacionados.
3. Planejar, desenvolver, descrever e avaliar as atividades assistenciais e educacionais de enfermagem relacionadas aos vários sujeitos da assistência previstos na disciplina, considerando os dados levantados e os diagnósticos estabelecidos, incluindo aspectos de cunho familiar, cultural e social.
4. Reconhecer as manifestações fisiológicas e psico-emocionais do processo de parturição e nascimento, bem como as alterações no processo gravídico e na adaptação do recém-nascido à vida extra-uterina;
5. Assistir a mulher nos períodos do pré-parto, parto e puerpério de baixo risco;
6. Assistir o recém-nascido na sala de parto, no alojamento conjunto e bebês de risco internados sob cuidados semi-intensivos;
7. Desenvolver atividades de acolhimento junto a:
 - ◆ Mães e familiares de bebês prematuros, malformados, ou que perdem seus filhos;
 - ◆ Mulheres que vivenciam câncer ginecológico e mamário, bem como seus familiares;
 - ◆ Mulheres e famílias nos confrontos com a morte, a deformação e o luto.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O aluno deve realizar uma revisão dos seguintes assuntos:

- ◆ Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino
- ◆ Fisiologia da lactação
- ◆ Exame físico geral e obstétrico
- ◆ Biologia do Câncer
- ◆ Fisiopatologia da dor

1. Aspectos epidemiológicos da saúde da mulher e do recém-nascido.

- A situação da assistência ao parto no Brasil, e suas implicações sobre os índices de morbimortalidade perinatal, e a saúde reprodutiva da mulher. Humanização do parto: iniciativas do Governo Federal.

2. Mulheres vivenciando afecções ginecológicas e a facticidade do câncer:

- A mulher com doenças genital e mamária benignas: mioma, endometriose, ovário policístico, alteração fibrocística benigna da mama. Intervenções de enfermagem.

- Cuidado de Enfermagem no diagnóstico e estadiamento, tratamentos e reabilitação em mulheres com Câncer de mama e/ou genitais. Cuidados paliativos: Aprendendo a interagir com a cliente e seus familiares no enfrentamento de dificuldades no ambiente hospitalar e domiciliar; aprendendo a conviver com o ser morrendo; luto e luto antecipatório; o cuidado do cuidador (Riscos ocupacionais). A segurança das pacientes.

- Dor e outros sintomas em pacientes sob Cuidados Paliativos: tratamento farmacológico e não-farmacológico e o cuidado de enfermagem.

3. O nascimento e o parto para a mulher, o recém-nascido e família

- Evolução da atenção ao nascimento e parto no Brasil
- Períodos clínicos do parto; Assistência de enfermagem à parturiente de baixo risco.
- Técnicas de relaxamento e respiração durante o trabalho de parto e parto;
- Puerpério: aspectos fisiológicos e sócio-culturais;
- Introdução à enfermagem neonatal. O nascer – a transição do feto ao recém-nascido;
- Assistência de enfermagem à mulher e seu filho durante o puerpério imediato (RPA) e no Alojamento Conjunto;
- Manejo da amamentação na sala de parto, pós-parto e Alojamento Conjunto.
- Aspectos anatômicos e fisiológicos do recém-nascido.

4. Alterações no processo gravídico e na adaptação à vida extra-uterina

- *Princípios fisiopatológicos do sofrimento fetal agudo e crônico*; Métodos de avaliação da vitalidade e maturidade fetais

- *Estudo dos agravos mais prevalentes nas gestantes, parturientes e puérperas, e suas repercussões sobre a saúde da mulher e seu filho.*

- ✦ Repercussões da Diabetes mellitus e da Hipertensão no período perinatal.
- ✦ Trabalho de parto prematuro; amniorrexe prematura; gestação prolongada e senescência placentária.

- *Urgências obstétricas*: Síndromes hemorrágicas na gravidez; eclâmpsia; prolapso de cordão, parto pélvico, parto longe do hospital.

- *Intercorrências puerperais*: (hemorragia, infecção puerperal, tromboflebite pélvica, mastite, alterações do trato urinário e transtornos psiquiátricos)

- ✦ Assistência a gestantes com Óbito fetal e Malformações

- *Assistência de enfermagem ao recém-nascido de risco em processo de alta.*

- ✦ Avaliação e assistência a recém-nascidos prematuros ou pequenos para a idade gestacional
- ✦ Manejo do ambiente.
- ✦ Nutrição: enteral e parenteral
- ✦ Hiperbilirrubinemia no recém-nascido – causas, repercussões, tratamento.
- ✦ Distúrbios respiratórios.

- *Separação mãe/recém-nascido e suas repercussões*

- ✦ Manutenção da lactação / hipogalactia
- ✦ Preparo do RN internado para o aleitamento
- ✦ Relactação
- ✦ Risco para vínculo prejudicado entre mãe e RN

III – METODOLOGIA

Com a atual paralisação das aulas presenciais, o conteúdo teórico desta disciplina será ofertado em um ambiente virtual de ensino à distância (Moodle). Serão utilizadas diversas metodologias e ferramentas para que o objetivo final seja alcançado, dentre elas: vídeo-aulas, leituras de textos, indicação de documentários, disponibilização de material de apoio e exercícios de fixação do conteúdo.

Considerando o objetivo de incentivar e possibilitar ao aluno buscar, por si mesmo, fontes legítimas de informação que lhe permitam compreender os problemas da população em estudo, as estratégias de aprendizagem podem compreender:

- ◆ Leitura de textos de textos, aulas práticas, aulas expositivas que subsidiem a pesquisa do aluno e estudos dirigidos;
- ◆ Utilização do ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) para dinamizar o processo ensino-aprendizagem.

As estratégias poderão adequar-se às oportunidades de aprendizado e às necessidades dos alunos, considerando o estabelecido no programa.

IV – AVALIAÇÃO

Os parâmetros para avaliar o desempenho do aluno na disciplina serão:

A - O seu grau de envolvimento e interesse – evidenciado por:

1. Participação encontros teóricos, práticos e Ensino Aberto;
2. Uniforme para hospital limpo e não amassado, material de bolso;
3. Asseio pessoal;
4. Pontualidade na entrega dos trabalhos solicitados;
5. Participação nas atividades em grupo, nas discussões em classe, nas aulas;
6. Colaboração/integração com a equipe de enfermagem dos campos de atividade prática – disponibilidade em ajudar, sugestões;
7. Entrega de material bibliográfico que lhe tenha sido emprestado, em tempo de ser utilizado pelos colegas (de preferência até o último dia de estágio junto ao respectivo professor);
8. Compartilhar com os colegas e professores informações e experiências resultantes de sua busca ativa (preferencialmente por meio do Ensino Aberto);
9. Demonstrar iniciativas e atitudes que superem as expectativas, mais que fazer o mínimo estabelecido/proposto.

Para avaliar os itens acima haverá um instrumento de avaliação específico. O professor também poderá optar, em seu campo, pela utilização de portfólio ou diário de campo/relatório elaborado pelo aluno.

A nota final das atividades práticas, que serão realizadas após o período de contingenciamento, será a média aritmética entre as notas obtidas em cada campo. O aluno, que na avaliação prática obtiver nota menor que **6,0 (seis)** e maior que **4,5 (quatro e meio)** em um dos campos, poderá ser avaliado novamente após recuperação nos locais de prática, que serão definidos pelo conjunto dos professores, desde que não tenha tido falta anteriormente. **ATENÇÃO:** O aluno que obtiver nota menor ou igual a **4,5 (quatro e meio)** em um dos campos de atividades práticas, será automaticamente reprovado na disciplina, sem direito a exame.

B – Avaliação escrita: cada professora irá disponibilizar uma atividade avaliativa no Moodle que contemplará os conteúdos que discutiu e leituras recomendadas. Ao longo da disciplina, serão cinco atividades avaliativas, que valerão 2,5 pontos cada uma. Assim, o aluno poderá obter de zero a 10 ao realizar todas as atividades avaliativas. O aluno deverá obter nota **maior ou igual a 5,0 (cinco)**. Caso contrário, fará exame, quando deverá obter nota **igual ou maior a 5,0 (cinco)**. O aluno que obtiver nota **menor que 2,5 (dois e meio)** na somatória das atividades avaliativas, não terá direito a exame, estando reprovado.

Atenção: Cada atividade avaliativa terá valor de zero a 2,5. Serão cinco atividades avaliativas ao longo da disciplina.

Cálculo da nota final da disciplina: Nota total das cinco atividades avaliativas, somada à média das notas de atividade prática (notas de atividade clínica nos diferentes campos), sendo o resultado de tal soma dividido por 2. Assim, a **nota final** da disciplina será a média entre as notas teórica e prática.

A nota do exame, caso o aluno necessitar realizá-lo, será considerada como sua nota final.

Semanalmente, às segundas-feiras, das 14 às 16h, uma das professoras estará online para responder dúvidas via Moodle. Os alunos, por sua vez, poderão postar dúvidas em qualquer dia da semana ou horário, nos fóruns dos respectivos temas.

V – LOCAIS DE ATIVIDADES PRÁTICAS

- **Hospital da Mulher “Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti” - Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher/CAISM:** Alojamento Conjunto (Profa Erika Zambrano), Unidade de Internação de Oncologia Clínica (Profa Talita Balamnut), Unidade de Internação Neonatal (Profa Elenice Carmona) e Ambulatório de Revisão Puerperal (Profa Maria Helena Baena).

- **Hospital Estadual Sumaré:** Centro Obstétrico (Profa Clara Sanfelice)

OBS: Horários e dias da semana referentes a cada local estão descritos no cronograma de atividades práticas, o que será disponibilizado oportunamente, quando as atividades práticas puderem ser realizadas. O aluno deverá ter atenção às especificidades de cada campo.

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Brasil. Ministério da Saúde. Ações de Enfermagem para o Controle do Câncer. Instituto Nacional do Câncer. 3.ed.rev. amp. Rio de Janeiro: INCA, 2008.

Brasil. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. Volume 1 (Cuidados gerais).

Brasil. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. Volume 2 (Intervenções comuns, icterícia e infecções).

Brasil. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. Volume 3 (Problemas respiratórios, cardiocirculatórios, metabólicos, neurológicos, ortopédicos e dermatológicos).

Brasil. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. Volume 4 (Cuidados com o recém-nascido pré-termo).

Brasil. Ministério da Saúde. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: método canguru: manual técnico. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2017. 340p.

Brasil. Ministério da Saúde. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2013. 124p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 13)

Brasil. Ministério da Saúde. Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Normal. Relatório de Recomendação. Ministério da Saúde: Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS; 2016. 381p.

Brasil. Ministério da Saúde. Gestação de alto risco: manual técnico. 5.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

Brasil. Ministério da Saúde. Humanização do parto e do nascimento, Ministério da Saúde. Universidade Estadual do Ceará. – Brasília: Ministério da Saúde; 2014. 465 p. (Cadernos HumanizaSUS; v. 4)

Brasil. Ministério da Saúde. Triagem neonatal biológica: manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 80p

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.184p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 23).

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de dois anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 265p.

Bulechek GM, Butcher HK, Dochterman J, Wagner CM. Classificação das intervenções de enfermagem (NIC). 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016. 640p.

Carvalho MR, Gomes CF. Amamentação: bases científicas. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN); 2016. 572p.

Carvalho RT, Parsons HA. Manual de Cuidados Paliativos ANCP. 2.ed. Porto Alegre: Sulina, 2012 (online).

FEBRASGO. Manual de orientação em anticoncepção. São Paulo: FEBRASGO; 2015. 285p.

Herdman TH, Kamitsuru S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020. 11.ed. Porto Alegre: Artmed; 2018.

Instituto Nacional do Câncer (INCA). Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer de Colo de útero. ed ver ampl. Rio de Janeiro: INCA; 2016. 114p

Moorhead S, Johnson M, Maas ML, Swanson E. Classificação dos resultados de enfermagem (NOC). 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 712p.

São Paulo (Estado). Secretaria da Saúde. Atenção à gestante e à puérpera no SUS-SP: manual técnico do pré-natal e puerpério. São Paulo: SES/SP, 2010. 234p.

UNICEF. Iniciativa Hospital Amigo da Criança: promovendo e incentivando a amamentação em um Hospital Amigo da Criança: curso de 20 horas para equipe de maternidades. Brasília: Ministério da Saúde; 2009. 276 p. (Módulo 3).

Sites de interesse: www.paliativo.org.br; www.inca.gov.br;
<http://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/>

www.sbp.com.br;

CRONOGRAMA DE AULAS/ ATIVIDADES – 2021

DIA	HORA	ATIVIDADES PRESENCIAIS	PROF. RESP.
17/03 - 4ª f	Total: 4h	- Apresentação do programa da disciplina - Quando a mulher adoecer: Como fica a família? - Cuidando de quem cuida: o enfrentamento do profissional de enfermagem e do cuidador familiar.	Todas Elenice
22/03 - 2ª f	Total: 4h	- A Mulher com CÂNCER GENITAL: intervenções de enfermagem na prevenção, detecção, diagnóstico, tratamento cirúrgico e reabilitação.	Talita
23/03 - 3ª f	Total: 4h	- A Mulher com Câncer MAMÁRIO: intervenções de enfermagem na detecção, diagnóstico, tratamento cirúrgico e reabilitação	Talita
24/03 - 4ª f	Total: 3h	- A mulher com câncer genital e mamário: intervenções de enfermagem no tratamento clínico (quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia).	Talita
29/03 - 2ª f	Total: 4h	- Cuidados Paliativos (CP): histórico, conceitos gerais, princípios e atuação do enfermeiro	Talita

30/03 - 3ª f	Total: 2h	Atividade Avaliativa: Oncologia e Cuidados Paliativos	Talita
31/03 - 4ªf	Total: 4h	- Aspectos históricos e culturais da assistência à mulher no parto e nascimento - Processo de parturição: relações útero-fetais - Mecanismo de parto	Clara
05/04 - 2ª f	Total: 4h	- Modelos de assistência obstétrica - Fases do trabalho de parto	Clara
06/04 - 3ªf	Total: 4h	- Períodos Clínicos do parto e assistência de enfermagem - Avaliação da maturidade e vitalidade fetal: princípios fisiopatológicos do sofrimento fetal agudo e crônico	Clara
07/04 - 4ªf	Total: 4h	- Trabalho de parto prematuro e indução do parto - Urgências obstétricas	Clara
12/04 - 2ª f	Total: 2h	- Hemorragia Pós-Parto	Clara
13/04 - 3ª f	Total: 3h	- Violência Obstétrica	Clara
14/04 - 4ª f	Total: 2h	- Atividade Avaliativa: Obstetrícia	Clara
19/04 - 2ª f	Total: 4h	- Primeiros cuidados. Avaliação e classificação do recém-nascido - Termorregulação	Elenice
20/04 - 3ª f	Total: 3h	- RN prematuro: manejo do ambiente na unidade neonatal - Cuidados com a pele	Elenice
21/04 - 4ª f	Feriado		
26/04 - 2ª f	Total: 4h	- Distúrbios respiratórios no Recém-Nascido	Elenice
27/04 - 3ª f	Total: 4h	- Aleitamento materno em situações especiais - Hiperbilirrubinemia	Elenice

		- Programa Nacional de triagem neonatal	
28/04 - 2ª f	Total: 2h	- Atividade Avaliativa: Neonatologia	Elenice
03/05 - 2ª f	Total: 4h	- Aleitamento materno	Erika
04/05 - 3ª f	Total: 4h	- Assistência de enfermagem à mulher e seu filho no Alojamento Conjunto	Erika
05/05 - 4ª f	Total: 4h	- Revisão Puerperal e Intercorrências Puerperais: hemorragia, infecção puerperal, tromboflebite pélvica, mastite, alterações do trato urinário e transtornos psiquiátricos.	Maria Helena
10/05 - 2ª f	Total: 2h	- Atividade Avaliativa: Aleitamento materno e período puerperal	Erika
11/05 - 3ª f	Total: 3h	Laboratório remoto 1:	Talita
12/05 - 4ª f	Total: 3h	Laboratório remoto 2:	Talita
17/05 - 2ª f	Total: 3h	Laboratório remoto 3:	Clara
18/05 - 3ª f	Total: 3h	Laboratório remoto 4:	Clara
19/05 - 4ª f	Total: 3h	Laboratório remoto 5:	Elenice
24/05 - 2ª f	Avaliação de Curso		
25/05 - 3ª f	Total: 3h	Laboratório remoto 6:	Elenice
26/05 - 4ª f	Total: 3h	Laboratório remoto 7:	Erika
31/05 - 2ª f	Total: 3h	Laboratório remoto 8:	Erika
01/06 - 3ª f	Total: 3h	Laboratório remoto 9:	Baena
02/06 - 4ª f	Total: 3h	Laboratório remoto 10:	Baena
12-17/07	Semana de Estudos		
19/07	Exame Final		

ATENÇÃO: O Conteúdo sobre técnicas de relaxamento e respiração durante o trabalho de parto e parto será abordado em atividade prática da Profa Maria Helena.